

Agronomia

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES AO FEIJÃO-COMUM FP403

Marco Túlio Carvalho Batista - 8º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Maria Vitória Aparecida Pereira - 8º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Breno Henrique da Silva - 5º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Pedro Lucas de Carvalho Manoel - Coorientador, Pós-graduando, UFLA.

Christiane Augusta Diniz Melo - Coorientadora, DAG, UFLA.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Os herbicidas pré-emergentes favorecem o controle de plantas daninhas de difícil controle e reduz o banco de sementes de plantas daninhas no solo. No entanto, para a cultura do feijoeiro as opções são limitadas devido a sensibilidade diferencial que existe entre cultivares são limitadas. Com isso, o objetivo no presente estudo foi analisar a seletividade de herbicidas aplicados em pré- emergência na cultivar FP403. A pesquisa foi conduzida no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (CDTT/UFLA), em Ijaci-MG, durante a safra 2024/25. O experimento foi instalado em DBC, com 13 tratamentos e 4 repetições. Foram testados 11 herbicidas aplicados em pré-emergência: Flumioxazina+Piroxasulfona, Flumioxazina+Imazetapir, S-metalocloro+Fomesafem, Flumioxazina+S-metalocloro, Etoxissulfurom, Flumioxazina, Piroxasulfona, Imazetapir, S-metalocloro, Pendimetalina e Linuron, além de uma testemunha sem capina e uma testemunha capinada. As parcelas foram compostas por 5 linhas de 6 m, com espaçamento de 0,6 m entrelinhas, com população de 240 mil plantas ha⁻¹. Aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação do herbicida foram feitas avaliações visuais de fitotoxicidade e porcentagem de controle de plantas daninhas. Ao final do experimento, foram avaliadas a população final e produtividade. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias foram agrupadas pelo Teste de Scott Knott (p=0,05), com uso do software Sisvar®. O herbicida Piroxasulfona + Flumioxazina apresentou os maiores sintomas de fitotoxicidade durante toda avaliação, enquanto os demais herbicidas apresentaram sintomas baixo, leve ou ausência de sintomas. O herbicida S-metalocloro apresentou menor eficácia no controle de plantas daninhas (70%), percentual considerado suficiente de acordo com a escala. As demais moléculas apresentaram controle entre bom e excelente. A maior redução de estande ocorreu com a molécula Piroxasulfona, seguida pela mistura Flumioxazina+Piroxasulfona. Os demais tratamentos causam redução de estande. A produtividade da cultivar do feijão subsequente das moléculas Flumioxazina, S-metalocloro, Flumioxazina+Piroxasulfona e Flumioxazina+Imazetapir reduziram em relação a testemunha capinada, os demais tratamentos não reduziram em produtividade. Portanto, conclui-se que os tratamentos S-metalocloro+Fomesafem, Flumioxazina, Etoxissulfurom, Imazetapir, Afalon e Pendimentalina apresentam potencial de seletividade para a cultivar de feijoeiro-comum FP403.

Palavras-Chave: Plantas Daninha , Pré-emergente, Phaseolus vulgaris.

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/8799KQHW9TM>